



## **A SACRALIDADE DAS ÁGUAS CORPORAIS**

Evaristo Eduardo de Miranda

Editora Edições Loyola

2004

96 páginas

ISBN 851502876X

ISBN 9788515028764

O homem é o único animal capaz de distinguir a água comum da água benta.

Distinguir e discernir. Para os cristãos, as manifestações de sede de Jesus não eram apenas a vontade de um pouco de água. As lágrimas de Jesus não eram um mero fruto da emoção. Ao lavar os pés de seus discípulos, Jesus não cumpria simplesmente um ritual de higiene. As menções evangélicas ao seu suor não podem ser reduzidas ao fruto de um trabalho ou esforço corporal. Ao usar sua saliva para curar cegos e um surdo-mudo, tocando seus olhos, ouvidos e boca com essa líquida secreção, Jesus não escandaliza nenhum dos presentes. Essas águas interiores e corporais de Jesus de Nazaré são a expressão de realidades espirituais e de seus vínculos com os pés, as mãos, a boca, os olhos, o peito e a pele.

A preocupação com o destino das águas na natureza pode levar o humano a descobrir as águas na vida e no coração dos homens. Esses significados maiores das águas são frutos do discernimento e do amadurecimento pessoal e espiritual. Penetrar no mistério e na riqueza desses úmidos relatos evangélicos requer um mínimo de informações e conhecimentos sobre a visão das águas na tradição judaica, na qual inseria-se plenamente o judeu galileu Jesus de Nazaré, bem como os autores dos evangelhos. Requer também um caminhar de discípulo, um mínimo de vivência pessoal e comunitária.

As águas são plurais no texto bíblico. São águas de cima e de baixo, interiores e exteriores. Há o dever de cuidar das águas exteriores e de sua conservação, tão ameaçadas pela degradação

ambiental. Contudo, também deve-se cuidar das águas interiores. Deus santificou nossa saliva, nosso suor, nossas lágrimas e nossa sede.

Este livro trata de todos esses temas, em suas múltiplas dimensões corporais e espirituais, apresenta os encontros com as águas exteriores e corporais no Antigo Testamento e principalmente na vida de Jesus. Essa pluralidade escoa de uma única fonte de águas primordiais, origem da maleabilidade do barro humano. O livro aborda no sentido da mística, toda a riqueza dos significados das águas corporais e ajuda a responder a pergunta: você tem sede de que?

## A SACRALIDADE DAS ÁGUAS CORPORAIS

### SUMÁRIO

	Você tem sede de quê? .....	9
<b>primeira parte</b>		
<b>As águas do JUDAÍSMO</b>		
	Um encontro de textos e águas .....	17
	Duas águas, face a face .....	21
	Um humano de águas, terra e letras .	25
	Um firmamento entre águas .....	29
	Que está nos céus... e nas águas .....	33
	Irmãos mais velhos .....	37
<b>segunda parte</b>		
<b>As águas do CRISTIANISMO</b>		
	As águas da boa nova .....	43
	Do mar à fonte .....	47
	Lavar os pés .....	51
	Lavar as mãos .....	57
	As águas da saliva .....	61
	Um olhar de lágrimas .....	67
	Sede: a água pede de beber .....	73
	As águas do suor .....	81
	<b>ANEXOS:</b>	
	<b>ANEXO 1.</b> Alfabeto hebraico e energias semânticas .....	91
	<b>ANEXO 2.</b> Sugestões para pesquisar e perguntar ao pároco e às lideranças	93